

199

UMA PERSONAGEM PERCORRENDO O CAMPO DO COLUNISMO SOCIAL PORTO-ALEGRENSE: GILDA MARINHO E A SUA “PROFISSÃO” DE 1942 A 1970. *Valeska Maffei Barcellos, Benito Bisso Schmidt (orient.) (UFRGS).*

Essa apresentação faz parte de um projeto maior, ainda em andamento, denominado “Gildíssima: mito, memória, gênero, militância e alta sociedade na trajetória de Gilda Marinho (1900-1984)”, e tem por objetivo analisar como a jornalista Gilda Marinho se movimenta no campo do colunismo social. Ela se insere nesse campo escrevendo para a imprensa de Porto Alegre de 1942 a 1970 (com algumas interrupções); devido a essa atividade, a personagem foi – e permanece sendo – reconhecida como a primeira grande colunista social da cidade. Utilizando o sentido dado por José H. R. Gonçalves para o estudo do colunismo social como um meio de representação das elites, o qual forneceria matizes para a análise de suas preferências e comportamentos, analisaremos de que forma a coluna social de Gilda Marinho vai se transformando ao longo de sua trajetória no campo jornalístico, e também como era visto esse tipo de colunismo pela personagem nesse período. Para tanto, examinaremos em jornais e revistas de Porto Alegre as colunas que Gilda elabora durante esses 28 anos, com o intuito de verificar os assuntos que foram sendo evidenciados/silenciados nos diferentes momentos de sua vida e da política brasileira/gaúcha/porto-alegrense. Perceber se houve mudanças de perspectivas por parte de Gilda quanto aos temas abordados, juntamente com mudanças de formato, tipo de texto e/ou narrativa. Para essa análise usaremos duas noções tomadas de empréstimo de Pierre Bourdieu: uma com relação às propriedades do campo jornalístico, e outra quanto à constante necessidade de distinção de grupos sociais perante outros; e também a definição de Isabel Travancas, a qual a profissão de colunista social define uma identidade, bem mais do que uma atividade ou emprego na vida de seus profissionais. (Fapergs).